

MARK TWAIN

AS AVENTURAS DE TOM SAWYER

Adaptação
Rosa Moya

Ilustrações
Roger Olmos

Tradução de
Luciano Vieira Machado e Elisa Zanetti



© 2009 Random House Mondadori S.A.

Esta edição foi publicada com
a autorização da Random House Publish Group.
Todos os direitos reservados.

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Coordenadora editorial
Tatiana Fulas

Assistente editorial
Vanessa Sayuri Sawada
Juliana Paula de Souza

Assistente de arte
Alex Yamaki

Diagramação
Kiki Millan

Revisão
Telma Baeza Gonçalves Dias

Impressão
EGB – Editora Gráfica Bernardi

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Twain, Mark, 1835-1910

As aventuras de Tom Sawyer/ Mark Twain; adaptação Rosa Moya;
ilustrações: Roger Olmos; tradução de Luciano Vieira Machado e Elisa
Zanetti. - 1.ed. - São Paulo: Panda Books, 2011. 32 pp. il.

Tradução de: Las aventuras de Tom Sawyer

ISBN: 978-85-7888-093-4

1. Conto infantojuvenil americano. I. Moya, Rosa. II. Olmos, Roger. III.
Machado, Luciano. IV. Zanetti, Elisa. V. Título.

10-6373

CDD: 028.5
CDU: 087.5

2011

Todos os direitos reservados à

Panda Books

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./ Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

blog.pandabooks.com.br

Visite também nossa página no Facebook e no Orkut.

À Dana, meu pequeno farol mágico. Bem-vinda ao mundo!

Rosa Moya


À Rama, uma mulher com espírito de pantera. Ao Charly, um senhor muito senhor, com alma de torta de Santiago. Ao Tao, que, mesmo castrado, continua sendo muito macho. E ao Dominó, que descanse em paz. Obrigado pelos momentos tão divertidos e por ter roído todos os meus chinelos.

Roger Olmos









Era segunda-feira de manhã e Tom se sentia deprimido. Não suportava as segundas-feiras, o dia em que recomeçavam as aulas. A caminho da escola encontrou Huckleberry Finn, um menino malandro e livre, temido pelas mães, mas admirado pelos outros meninos. Huck trazia na mão um gato morto.

— E para que servem os gatos mortos? — perguntou Tom.

— Para tirar verrugas. No dia em que enterrarem um homem mau, vá ao cemitério. À meia-noite os diabos aparecerão para levá-lo, então você pega o gato e diz: “O demônio vai atrás do morto; o gato vai atrás do demônio; as verrugas vão atrás do gato; e assim não resta nenhuma”. Acho que os demônios vão buscar o velho Williams esta noite. Quer ir comigo?

— Claro! Você me avisa miando, como sempre.

Quando Tom chegou à escola, o professor perguntou:

— Thomas Sawyer, por que você chegou atrasado?

A princípio Tom titubeou, mas ao ver Becky respondeu com voz firme:

— Parei para conversar com Huck Finn.

